ANGICO Setor: Gramado Entrada UFV (Lado Direito)	
NOME CIENTÍFICO	*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan.
NOME POPULAR	Angico, angico-vermelho, angico-branco, angico-bravo, angico-do-cerrado e angico-do-campo. A denominação popular varia conforme a região.
FAMÍLIA	Fabaceae
ORIGEM (N/E)	N — Nativa.
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	América do Sul, com ocorrência natural principalmente na Bolívia e no Brasil. No território brasileiro, ocorre nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, estando associada principalmente a ambientes tropicais sazonalmente secos.
LOCALIZAÇÃO (COORDENADA)	19°13’4’’S 46°13’20’’W
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO	Grama
POSSUI REDE ELÉTRICA PRÓXIMA	Sim ❌ Não
CATEGORIA IUCN	LC — Pouco Preocupante (Least Concern).
CARACTERÍSTICAS MEDICINAIS	Anadenanthera colubrina possui amplo histórico de uso na medicina tradicional. Diferentes partes da planta, especialmente a casca, são utilizadas tradicionalmente em preparações destinadas a problemas respiratórios, inflamações, feridas e outras enfermidades. Revisões recentes identificaram diversos compostos fenólicos, flavonoides e outros metabólitos, além de atividades anti-inflamatória, antioxidante, antimicrobiana e cicatrizante em estudos experimentais. Entretanto, os estudos farmacológicos ainda são predominantemente pré-clínicos. As sementes também contêm alcalóides psicoativos e potencialmente tóxicos, tornando inadequado o uso indiscriminado da planta.
SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS	O angico apresenta importância para a recuperação de áreas degradadas e para a formação da vegetação nativa. Como espécie da família Fabaceae, está associada à fixação biológica de nitrogênio por meio da simbiose com microrganismos do solo, contribuindo para a ciclagem de nutrientes. Também fornece recursos utilizados pela fauna e possui importância econômica relacionada à madeira.
ASPECTOS ECOLÓGICOS	Anadenanthera colubrina é uma árvore de médio a grande porte, podendo atingir aproximadamente 20–30 m de altura. Apresenta tronco geralmente retilíneo e casca espessa, que pode apresentar coloração acinzentada ou escura. Suas folhas

	são compostas e bipinadas, com numerosos folíolos pequenos. As flores são pequenas, geralmente esbranquiçadas, reunidas em inflorescências globosas. Os frutos são legumes achatados e curvos, contendo sementes duras e de coloração escura. A espécie ocorre principalmente em ambientes de clima sazonal e apresenta capacidade de desenvolvimento em diferentes tipos de solo.
CURIOSIDADE	O angico apresenta grande importância cultural e etnobotânica na América do Sul. Além do uso tradicional da casca e de outras partes da planta, suas sementes possuem histórico de utilização em práticas ritualísticas por povos indígenas. Entretanto, os alcalóides presentes nas sementes apresentam efeitos psicoativos e podem apresentar toxicidade, motivo pelo qual esse uso não deve ser realizado sem conhecimento especializado.

REFERÊNCIAS

.Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora). Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Delices, M.; Muller, J. de A. I.; Arunachalam, K.; Martins, D. T. de O. Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan: ethnobotanical, phytochemical, pharmacological and toxicological aspects. Journal of Ethnopharmacology, v. 300, art. 115745, 2023.

Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Flora e Funga do Brasil: Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. Rio de Janeiro: Jardim

IUCN. Anadenanthera colubrina. The IUCN Red List of Threatened

Royal Botanic Gardens, Kew. Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. Plants of the World Online. Richmond: Royal Botanic

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Centro Especializado em Plantas Aromáticas, Medicinais e Tóxicas (CEPLAMT). Angico: Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. Belo Horizonte: UFMG.

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Angico-branco: Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan. Campos dos Goytacazes: UENF.

REGISTRO FOTOGRÁFICO











Fontes: Ana Luiza Franco Costa, Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba.